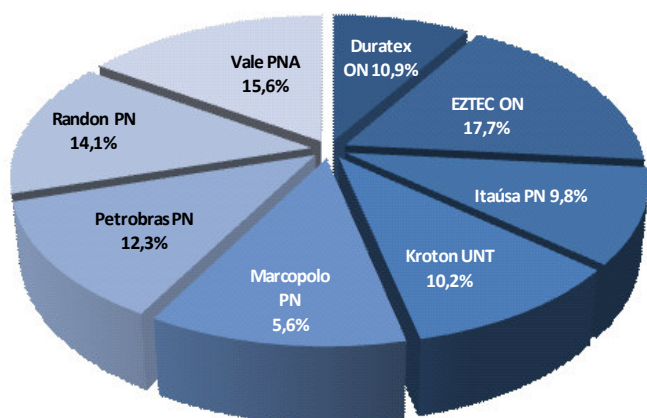


01 de julho de 2010

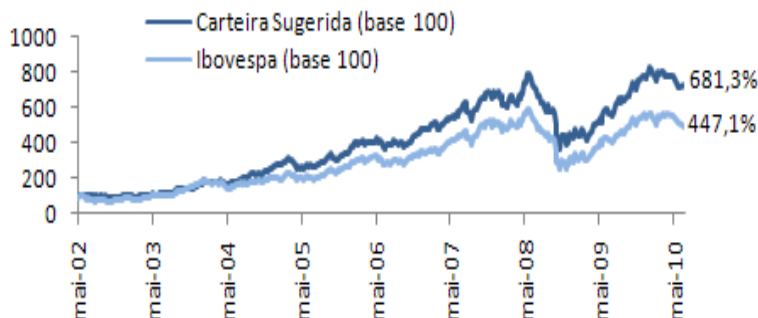
## Panorama

Em junho cresceram as dúvidas e discussões a respeito de um “duplo mergulho” da economia mundial, trazendo perdas para as principais bolsas ao redor do globo. O Dow Jones caiu 3,6%, o S&P-500 5,4% e o Ibovespa 3,3%. Os indicadores econômicos informados ao longo do mês demonstraram uma desaceleração do crescimento das principais economias. Desta vez nem mesmo a China foi exceção, dando sinais que as medidas adotadas pelo governo para evitar um superaquecimento e a formação de uma bolha no setor imobiliário começam a surtir efeito. Esse fato afetou principalmente os setores de commodities. Na reunião dos países do G-20 também se discutiu as medidas a serem tomadas com relação ao ajuste fiscal. De um lado os países europeus defendiam um maior rigor nos gastos, a fim de impedir uma aceleração do endividamento, enquanto os Estados Unidos se posicionaram favoravelmente a gastos adicionais para sustentar o crescimento econômico. No fim, decidiu-se por um meio termo, o que demonstra a dificuldade dos governos em conceder estímulos adicionais.

**Carteira Análise Longo Prazo**



**Desempenho Carteira Sugerida x Ibovespa**



**Variações – Carteira Sugerida e Ibovespa**

Índice	Var. mês	Var. ano	Desde o início
Carteira Sugerida	-1,1%	-7,8%	631,1%
Ibovespa	-3,3%	-11,2%	393,7%

## Carteira Análise

Em junho a carteira análise teve um desempenho melhor quando comparado ao Ibovespa. Enquanto o índice apresentou queda de 3,3%, a carteira recuou 1,1%. O destaque positivo do mês foram as ações de Marcopolo, com alta de 12,7%, enquanto no lado negativo estiveram os papéis da Vale, em baixa de 11,6%.

As ações de Marcopolo foram beneficiadas pelas boas perspectivas para o balanço do 2º trimestre, bem como eventos importantes nos próximos anos que devem impactar positivamente os resultados futuros. Em junho a companhia realizou o “Marcopolo Day” (um encontro com analistas) em que esses aspectos positivos foram realçados.

Já as ações da Vale foram pressionadas pelas notícias vindas da China, que apontam para uma desaceleração do País, o maior consumidor de commodities metálicas. No mercado spot, os preços do minério de ferro apresentaram um significativo recuo. Nem mesmo a perspectiva de um resultado bem mais forte no 2º trimestre em relação ao primeiro impediram esse desempenho.